

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIMSolana Ações +3.20%
FIC de FIASolana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Outubro foi um mês positivo para os mercados globais, com o S&P avançando 2,3% e o Euro Stoxx 2,4%, enquanto o CSI 300 ficou estável. O principal foco de tensão foi a paralisação (*shutdown*) do governo americano e a escalada, seguida de arrefecimento, da guerra comercial entre EUA e China.

No *front* comercial, as tensões atingiram o pico no início do mês, com a China reforçando o controle sobre as exportações de terras raras. Em resposta, os EUA anunciaram tarifas de 100% sobre produtos chineses e sancionaram uma refinaria por compra de petróleo iraniano. No fim do mês, um esboço de acordo foi alcançado, seguido por reunião entre Donald Trump e Xi Jinping, que resultou na redução de tarifas americanas (de 57% para 47%) e no compromisso da China de suspender restrições às exportações de terras raras por um ano e ampliar o comércio agrícola.

Nos EUA, um impasse orçamentário entre democratas e republicanos levou à primeira paralisação do governo desde 2019, afastando temporariamente 750 mil funcionários. O Federal Reserve, como amplamente antecipado pelo mercado, cortou a taxa de juros em 25 pontos-base, em decisão não unânime, e sinalizou o fim do Quantitative Tightening (QT) para 1º de dezembro. Em discurso, Powell adotou um tom mais cauteloso, sinalizando que um novo corte em dezembro não está sacramentado.

O início da temporada de resultados americana foi marcado por um sentimento positivo em relação ao setor de tecnologia, impulsionado por fortes resultados de empresas ligadas à IA, com destaque para Amazon, Google e Apple surpreendendo positivamente. Do lado negativo, bancos regionais, como o Zions, reportaram perdas relevantes com crédito e causaram apreensão no mercado por um breve período.

No cenário global, destacou-se a renúncia do primeiro-ministro francês Sébastien Lecornu, realçando a dificuldade política na França. François Bayrou assumiu a posição posteriormente. No Japão, Sanae Takaichi venceu a disputa pela liderança do Partido Liberal Democrático, se tornando a nova primeira-ministra do país. No Oriente Médio, Israel e Hamas assinaram a primeira fase de um acordo de cessar-fogo. Na Argentina, o partido de Javier Milei teve um desempenho muito acima do esperado nas eleições, conquistando 41% dos votos, o que provocou uma grande descompressão no preço dos ativos.

No Brasil, o Ibovespa subiu 2,3% no mês, beneficiado por um ambiente global ainda favorável a mercados emergentes e por um distensionamento na relação entre Brasil e EUA, após encontro entre Lula e Trump, com o presidente americano garantindo que Brasil e EUA chegarão a um acordo comercial em breve.

O principal evento no âmbito político foi a derrota do governo na votação da MP 1303, que previa o aumento da arrecadação via taxaço de JCP, aplicações financeiras e sites de aposta. A derrubada foi vista como um movimento político articulado pela oposição. O governo, no entanto, conseguiu uma vitória fiscal importante com a suspensão pelo TCU da necessidade de um bloqueio de R\$ 30 bilhões no orçamento de 2025. Além disso, a Câmara aprovou, por unanimidade, a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil. No âmbito eleitoral, as pesquisas continuaram apurando uma melhora de popularidade do governo.

Nos dados econômicos, o *shutdown* do governo americano impediu a divulgação de diversos indicadores. Um dos poucos publicados, o CPI, mostrou uma leitura mais benigna. No Brasil, os dados de atividade confirmaram a desaceleração da economia, com o IBC-Br vindo abaixo do esperado. Essa desaceleração, contudo, é considerada necessária para o ciclo de política monetária local do Banco Central.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Ambev (+5,1%) reportou dados de volume de cerveja no 3T25, com queda de 7% em relação ao mesmo período do ano passado.
- No setor de alumínio, a Rio Tinto informou que considera fechar seu *smelter* na Austrália (o maior do país) a partir de 2028, quando se encerra seu contrato de energia, o que é positivo para os preços de longo prazo da *commodity*.
- A Ambipar (-95.9%) solicitou recuperação judicial.
- O Asaí (-9,6%) antecipou dados operacionais referentes ao 3o trimestre, reportando EBITDA de R\$ 1,066 milhão e uma redução da dívida líquida em R\$ 413 milhões, com a alavancagem atingindo 3,03x dívida líquida/Ebitda.
- A ANEEL aprovou a indenização de investimentos remanescentes de 4 hidrelétricas da Auren (+7,0%). O valor, corrigido pelo CDI, pode chegar a R\$ 1,3 bilhão (R\$ 717 milhões pós-impostos), equivalendo a cerca de 6,5% do valor de mercado da empresa.
- A Casas Bahia (-8,2%) anunciou uma parceria estratégica com o Mercado Livre (-0,4%). A empresa listará seus produtos de móveis e eletrodomésticos no marketplace do MELI.

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIMSolana Ações +3.20%
FIC de FIASolana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O BTG Pactual (-0.1%) lançou uma oferta para incorporar o Banco Pan (+33.2%) a um prêmio de 31% sobre o preço de fechamento do dia anterior ao anúncio.
- Na Brava (-17,9%), a produção de setembro caiu 0,9% em relação ao mês anterior, para 91,8 kboed. A empresa anunciou paradas para manutenção em Papa Terra (12 dias) e Parque das Conchas (21 dias) em novembro, o que deve impactar a produção no 4o trimestre. A ANP encerrou uma auditoria em Potiguar, exigindo a interrupção parcial das operações.
- Segundo a imprensa, a Chinalco e a Emirates Aluminium estariam interessadas na compra da CBA (+45,8%).
- A Cameco (+21,9%) anunciou um acordo com o governo dos EUA para a construção de US\$ 80 bilhões em reatores nucleares usando a tecnologia da Westinghouse (subsidiária dela).
- Construtoras (Setor): Dados do Secovi-SP de agosto mostraram uma queda de 19% nas vendas de imóveis. E o STJ proferiu decisão contrária à Lei dos Distratos, limitando a retenção a 25% do valor pago (a lei falava em até 50%).
- A Dasa (+34,9%) vendeu suas operações na Argentina por R\$ 700 milhões.
- A Desktop (+49,8%) confirmou que está em negociação com a Claro (América Móvil) para possivelmente ser adquirida.
- A Eletrobrás (+6,1%), que alterou sua denominação social para Axia, concluiu a venda da térmica de Santa Cruz para a Âmbar por R\$ 705 milhões. Além disso, vendeu 100% da sua participação na Eletronuclear para a J&F por R\$ 535 milhões.
- A Embraer (+8,3%) entregou 62 aeronaves no 3o trimestre, sendo 20 comerciais e 41 executivas. E anunciou a compra de 4 KC-390 pela Suécia (com mais 7 opções) e uma ordem de 50 jatos da TrueNoord (US\$ 1,8 bilhões).
- A imprensa especulou que a Rede D'Or (+3,0%) poderia desistir da compra do Fleury (-9,9%). A Dor negou estar em negociações com a DASA ou a Aliança.
- A competição do Mercado Livre (-0,4%) se intensificou com a Amazon Brasil ampliando seu benefício *Prime ao oferecer* frete grátis a partir de R\$ 19,00.
- A Motiva (+6,7%) comunicou que entrou em fase de propostas vinculantes para a compra de aeroportos.
- O NU Bank (+0,6%) aplicou para obter uma licença bancária nos EUA.
- O&G (Setor): Uma emenda na MP 1304, articulada por Eduardo Braga, mudou a metodologia de cálculo do preço de referência do petróleo para *royalties* e participação especial. A medida deve impactar negativamente o fluxo de caixa de produtoras como Brava (-17.8%), Prio (-5.6%) e Petrobras (-5.3%) e elevar a arrecadação do governo.
- Na Oi (-45,3%) a justiça do RJ determinou a liquidação da empresa, com afastamento dos diretores estatutários.
- Na Prio (-5,6%) a produção de setembro caiu 22% em relação ao mês anterior, impactada pela parada de Peregrino e por uma falha operacional em Albacora Leste. A ANP autorizou a volta da operação de Peregrino.
- A Raizen (-6,9%) negou estar estudando uma reestruturação de sua dívida, afirmando possuir R\$ 15,7 bilhões em caixa. Os controladores, no entanto, estariam estudando uma capitalização.
- A Sabesp (-0,3%) comprou o controle da EMAE por R\$ 1,1 bilhão.
- No Setor Elétrico a MP 1304 trouxe definições sobre o *curtailment* (restrição de geração), que por razões elétricas/indisponibilidade será reembolsado (retroativo a set/23), mas o energético (risco do gerador) não será. A MP também reduziu subsídios para Geração Distribuída (GD).
- Segundo a mídia a Sigma Litium (+1,3%) postergou seu projeto de expansão por "período crítico", após falhar em obter garantias para um financiamento de R\$ 500 milhões do BNDES.
- A prévia operacional da Tenda (-9,7%) veio mais fraca que o esperado devido a um menor número de lançamentos (R\$ 1,5 bilhão vs R\$ 1,7 bilhão esperado), com alguns projetos possivelmente adiados para o 4T.
- A Ultrapar (-2,6%) anunciou a aquisição de 37,5% da Virtu GNL (logística de GNL) por R\$ 102 milhões.
- A Vale (+13,3%) reportou uma forte produção no 3o trimestre, com volume de minério subindo +4% em relação a 2024, vendas +5%, preço realizado +11% em relação ao trimestre anterior, e em cobre volume +6% e vendas +20% em relação a 2024.

Em relação aos resultados trimestrais divulgados durante o mês, destacamos como acima do esperado: Ambev, Gerdau, Hypera, Motiva, Neo Energia e Vale. Já as empresas cujos números ficaram abaixo do previsto foram: Intelbras, Multiplan, Santander Brasil e Vivo.

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIMSolana Ações +3.20%
FIC de FIASolana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

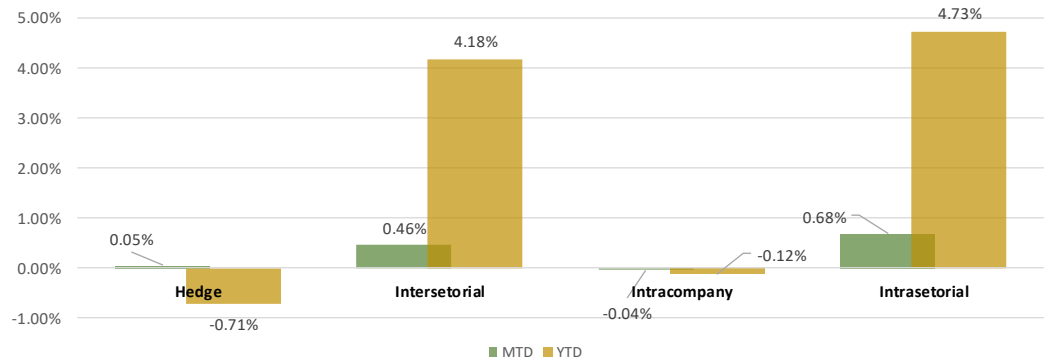
IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.98%	15.41%	242.80%
% CDI	155.18%	130.90%	118.93%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CCJ x YCA LN	0.33%
PGMN3 x GMAT3	0.26%
MOTV3 x ASAI3	0.24%
AURA33 x GLD	-0.28%
BPAC11 x XPBR31	-0.13%
PLPL3 x CURY3	-0.12%



Destaque Positivos:

• CCJ x YCA LN (+0.33%)

As ações da Cameco subiram 15,0% no mês, impulsionadas pelo acordo entre o governo dos Estados Unidos e a Westinghouse, subsidiária da empresa, em que o governo se compromete a investir 80 bilhões de dólares em reatores nucleares baseados na tecnologia da Westinghouse. No mesmo período, as ações da Yellow Cake subiram 3,3%.

• PGMN3 x GMAT3 (+0.26%)

Em outubro, as ações da PagueMenos avançaram 8,3% após a oferta secundária que incrementou sua liquidez. Seu múltiplo continua descontado vs suas pares e há perspectivas sólidas para os resultados de 2025 e 2026. Do lado do Grupo Mateus (-7,3%), tivemos uma desaceleração generalizada no segmento de Cash & Carry no Brasil, com revisão das perspectivas de crescimento para o 2S em todo o setor, além de uma maior clareza sobre um arrefecimento da inflação de alimentos nos últimos meses do ano.

• MOTV3 x ASAI3 (+0.24%)

As ações da Motiva valorizaram 4,2% em outubro, impulsionadas pelo discurso da companhia de maior eficiência operacional e disciplina de capital nos leilões de novas concessões. Contribuíram também para o desempenho as expectativas de reciclagem de ativos, com a possível venda de aeroportos, e a leitura positiva dos resultados do 3T25. As ações de Assaí recuaram 9,5% no mês devido a uma revisão das perspectivas de crescimento para o 2o semestre e uma maior clareza sobre o arrefecimento da inflação de alimentos nos últimos meses do ano.

Destaque Negativos:

• AURA33 x GLD (-0.28%)

Em outubro, os BDRs da Aura Minerals desvalorizaram 9,6%, pressionadas pela realização no preço do ouro nos últimos 10 dias do mês, que chegou ao patamar recorde de US\$ 4.356,30/onça no dia 20 e fechou o mês em US\$ 4.002,92 /onça. Apesar da queda mais acentuada no preço da commodity na reta final do mês, o GLD, ETF que replica o preço do ouro, encerrou o período com valorização de 3,6%.

• BPAC11 x XPBR31 (-0.13%)

As units do Banco BTG valorizaram 1,2% em outubro, ao passo que os BDRs da XP desvalorizaram 3,2% no período. As units do BTG apresentaram alta volatilidade no mês, chegando a cair 5,2% após o anúncio do fechamento de capital do Banco Pan (com prêmio de 30% sobre o preço de fechamento do dia anterior e múltiplo de 1,5x P/BV – valor de mercado dividido pelo patrimônio líquido), porém se recuperando ao longo do mês, com o aumento das expectativas em relação ao resultado do banco no 3T25. A fraca performance dos BDRs da XP no período pode ser explicada pela expectativa de resultados mais fracos relativos ao 3o trimestre do ano.

• PLPL3 x CURY3 (-0.12%)

As ações da Plano & Plano recuaram 14,5% em outubro. Apesar do bom momento do programa Minha Casa Minha Vida e das expectativas de crescimento da companhia, o reconhecimento de safras menos rentáveis deve pressionar a margem bruta do 3o trimestre, o que impactou a performance de curto prazo. Já a Cury avançou 3,1% no mês, apoiada na expectativa de bons resultados para o segundo semestre e na perspectiva de captura de demanda adicional com a recém-criada Faixa 4 do MCMV.

Solana Long and Short +1.98% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +2.87% FIC de FIM	Solana Ações +3.20% FIC de FIA	Solana Long Biased +1.30% FIC de FIA	
Ibovespa +2.26%	Vol 30D Ibovespa 12.26%	USDBRL +1.08%	CDI +1.28%	IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%	1.98%			15.41%	242.80%
	% CDI	63.74%	-	21.98%	122.58%	366.29%	147.64%	19.06%	72.95%	318.69%	155.18%			130.90%	118.93%
2024	Fundo	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44.09%	149.83%	8.38%	-	-	-	61.63%	-	110.96%	136.66%	-	56.14%	5.00%	114.47%
2023	Fundo	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	30.93%	69.12%	34.73%	9.48%	223.50%	15.35%	196.60%	106.15%	54.90%	-	238.27%	161.29%	90.72%	134.38%
2022	Fundo	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	255.89%	-	-	277.93%	3.66%	25.13%	164.96%	335.89%	188.86%	165.85%	-	177.85%	123.82%	140.18%
2021	Fundo	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105.39%	2658.06%	-	1012.11%	351.84%	251.20%	504.41%	153.97%	330.11%	-	-	367.24%	215.01%	138.47%
2020	Fundo	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	927.70%	201.67%	-	1210.35%	823.53%	355.73%	282.55%	680.28%	-	-	-	557.07%	215.28%	128.40%
2019	Fundo	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	25.59%	174.19%	131.65%	-	157.28%	9.59%	127.74%	401.17%	-	414.36%	-	427.57%	141.99%	121.73%
2018	Fundo	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	53.64%	112.01%	265.47%	529.70%	30.57%	102.72%	173.27%	-	170.06%	16.60%	-	186.31%	132.92%	117.32%
2017	Fundo	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209.04%	178.39%	89.43%	93.69%	47.97%	84.25%	114.25%	70.20%	307.81%	-	-	65.18%	95.27%	113.49%
2016	Fundo	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	112.91%	119.25%	-	218.85%	75.59%	117.23%	106.89%	106.43%	114.03%	175.68%	113.57%	157.01%	115.63%	117.63%
2015	Fundo	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105.34%	170.21%	51.87%	-	214.39%	177.00%	115.52%	132.58%	9.00%	-	203.01%	168.44%	109.28%	116.30%
2014	Fundo	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172.18%	209.11%	30.71%	90.50%	189.94%	146.46%	186.59%	45.58%	90.38%	165.81%	168.37%	76.91%	133.27%	121.54%
2013	Fundo										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319.00%	-	115.46%	45.37%	45.37%

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIM

Solana Ações +3.20%
FIC de FIA

Solana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

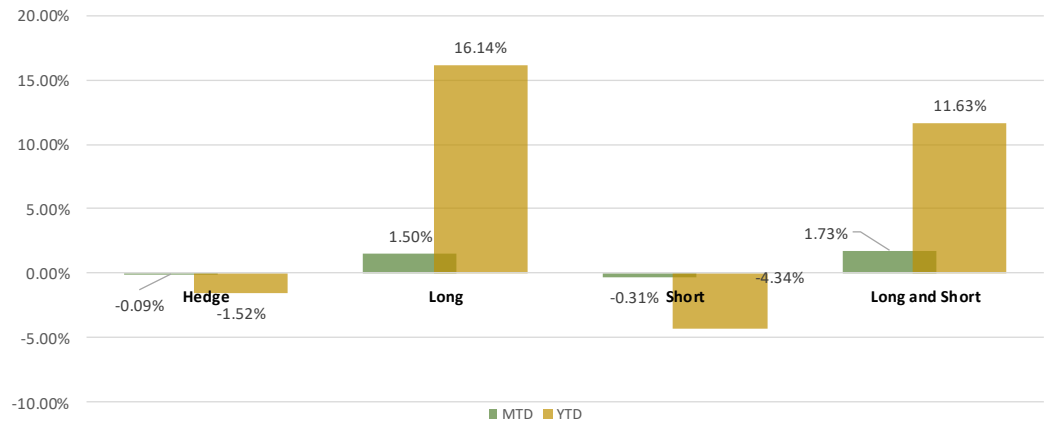
IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.71%	22.78%	173.84%
CDI	1.28%	11.77%	113.74%
IBOV	2.26%	24.32%	142.17%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long CCJ	0.79%
PGMN3 x GMAT3	0.70%
MOTV3 x TUPY3	0.44%
Long AUGO	-0.51%
Long FLRY3	-0.41%
Long TEND3	-0.20%



Destaques Positivos:

- Long CCJ (+0.79%)**

As ações da Cameco subiram 15,0% no mês, impulsionadas pelo acordo entre o governo dos Estados Unidos e a Westinghouse, subsidiária da empresa, em que o governo se compromete a investir US\$ 80 bilhões em reatores nucleares baseados na tecnologia da Westinghouse.

- PGMN3 x GMAT3 (+0.70%)**

Em outubro, as ações da PagueMenos avançaram 8,3% após a oferta secundária que incrementou sua liquidez. Seu múltiplo continua descontado vs seus pares e há perspectivas sólidas para os resultados de 2025 e 2026. Do lado do Grupo Mateus (-7,3%), tivemos uma desaceleração generalizada no segmento de Cash & Carry no Brasil, com revisão das perspectivas de crescimento para o 2S em todo o setor, além de uma maior clareza sobre um arrefecimento da inflação de alimentos nos últimos meses do ano.

- MOTV3 x TUPY3 (+0.44%)**

As ações da Motiva subiram 4,2% em outubro, impulsionadas pelo discurso de maior eficiência operacional e disciplina de capital nos leilões de novas concessões. Contribuíram também as expectativas de reciclagem de ativos, com a possível venda de aeroportos, e a leitura positiva dos resultados do 3o trimestre. Já as ações da Tupy apresentaram desempenho negativo no mês, de -5,1%, pressionadas por um cenário mais desafiador no exterior, com retração no segmento de caminhões nos EUA. No Brasil, a fraqueza nas vendas de caminhões e o ambiente de juros elevados também limitaram a visibilidade de recuperação no curto prazo.

Destaques Negativos:

- Long AUGO (-0.51%)**

Em outubro, as ações da Aura Minerals desvalorizaram 13,1%, pressionadas pela realização no preço do ouro nos últimos 10 dias do mês, que chegou ao patamar recorde de US\$ 4.356,30/onça no dia 20 e fechou o mês em US\$ 4.002,92/onça. A queda de 8,1% do pico do preço da commodity para o fechamento do mês levou a uma queda mais acentuada no preço das ações das mineradoras de ouro (AUGO -13,9% do pico), que em sua maioria encerraram o mês em queda, enquanto o ouro fechou o mês com uma valorização de 3,6%.

- Long FLRY3 (-0.41%)**

As ações do Fleury desvalorizaram 9,9% em outubro, reagindo às notícias de que a Rede D'Or teria desistido de negociar sua aquisição e que teria iniciado negociações com duas outras empresas de diagnósticos. Embora negada posteriormente pela Rede D'Or, a notícia gerou um movimento de venda por parte dos investidores, levando à queda no preço das ações no mês.

Solana Long and Short +1.98% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +2.87% FIC de FIM	Solana Ações +3.20% FIC de FIA	Solana Long Biased +1.30% FIC de FIA	
Ibovespa +2.26%	Vol 30D Ibovespa 12.26%	USDBRL +1.08%	CDI +1.28%	IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long TEND3 (-0.20%)**
As ações da Tenda recuaram 9,7% em outubro. Apesar do bom momento do programa Minha Casa Minha Vida e das expectativas positivas para o setor, a perspectiva de um resultado mais desafiador no 3o trimestre, com queda de margem e queima de caixa na Alea (empresa de pré-fabricados da companhia), pesou sobre sua performance no mês.

Solana Long and Short +1.98% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +2.87% FIC de FIM	Solana Ações +3.20% FIC de FIA	Solana Long Biased +1.30% FIC de FIA	
Ibovespa +2.26%	Vol 30D Ibovespa 12.26%	USDBRL +1.08%	CDI +1.28%	IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%	2.87%			22.97%	174.26%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%			11.77%	113.74%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIMSolana Ações +3.20%
FIC de FIASolana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

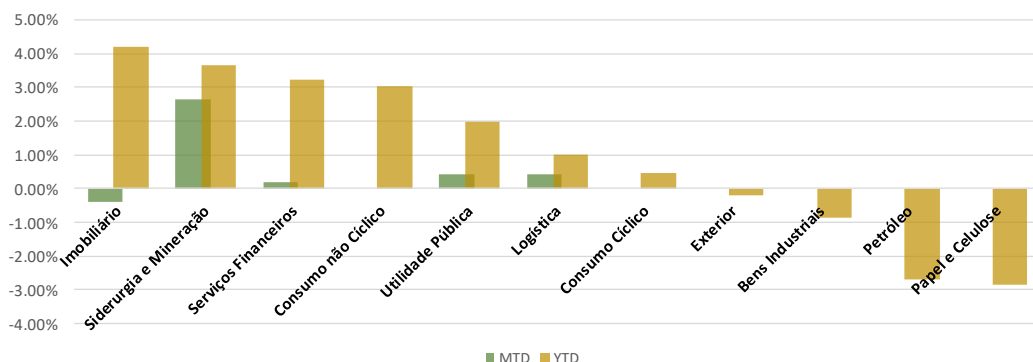
IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.20%	7.09%	25.11%
IBOV	2.26%	24.32%	48.61%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	2.64%
Logística	0.41%
Utilidade Pública	0.41%
Imobiliário	-0.41%



Destaques Positivos:

• Siderurgia e Mineração (+2.64%)

As ações do setor de siderurgia e mineração foram o grande destaque positivo do fundo no mês, com quase todas as ações do setor apresentando uma performance positiva no período. CBA (+45,8%), Meteoric Resources (+37,9%), e Usiminas (+34,0% para as PNAs) foram as ações com melhor performance, enquanto as mineradoras de ouro Aura Minerals (-13,1%) e G Mining (-0,1%) foram os destaques negativos.

• Logística (+0.41%)

As ações do setor apresentaram performance mista em outubro, com destaque para Hidrovias do Brasil (+16,4%), que manteve forte recuperação operacional e após resultados fortes no 2o trimestre. Ecorrodovias (+1,8%) e Motiva (+4,2%) também contribuíram positivamente, refletindo melhora de eficiência e disciplina de capital nos leilões de concessões. Por outro lado, Vamos (-6,1%) e Simpar (-7,4%) registraram quedas no mês, impactadas por sua maior alavancagem em um ambiente de juros ainda elevados. Rumo permaneceu praticamente estável (-0,3%).

• Utilidade Pública (+0.41%)

As ações do setor elétrico apresentaram performance positiva em geral, com destaques para Eneva (+10,6%) e Copel (+8,1%). No caso da Eneva, a companhia divulgou uma prévia operacional positiva para o 3T25, com bom despacho e disponibilidade de seu parque térmico, além do Ministério de Minas e Energia que publicou o edital do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) de 2026, com diretrizes e sistemáticas que em nossa visão foram bastante positivos para a Eneva. A Copel também divulgou uma boa prévia operacional para o 3T25, com bons volumes na distribuição (+1,7% vs 3T24) e geração de energia, apesar dos altos cortes de geração compulsória (*curtailment*) que tem ocorrido no Brasil.

Destaques Negativos:

• Imobiliário (-0.41%)

O setor contribuiu negativamente para o fundo em outubro. Apesar do bom momento do programa MCMV, as ações apresentaram performances díspares no mês. Observou-se um movimento de rotação de ações com cenário mais desafiador no curto prazo, como Plano & Plano (-14,4%) e Tenda (-9,7%), para nomes com maior visibilidade operacional e liquidez, como Direcional (+5,0%) e Cury (+3,1%). No segmento de média e alta renda, Cyrela encerrou o mês praticamente estável (-0,7%), sustentada pelo bom momento operacional e pela expectativa de pagamento de dividendos.

Solana Long and Short +1.98% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +2.87% FIC de FIM	Solana Ações +3.20% FIC de FIA	Solana Long Biased +1.30% FIC de FIA	
Ibovespa +2.26%	Vol 30D Ibovespa 12.26%	USDBRL +1.08%	CDI +1.28%	IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%	3.20%			7.09%	25.11%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%			24.32%	48.61%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

Solana Long and Short +1.98%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.87%
FIC de FIM

Solana Ações +3.20%
FIC de FIA

Solana Long Biased +1.30%
FIC de FIA

Ibovespa +2.26%

Vol 30D Ibovespa 12.26%

USDBRL +1.08%

CDI +1.28%

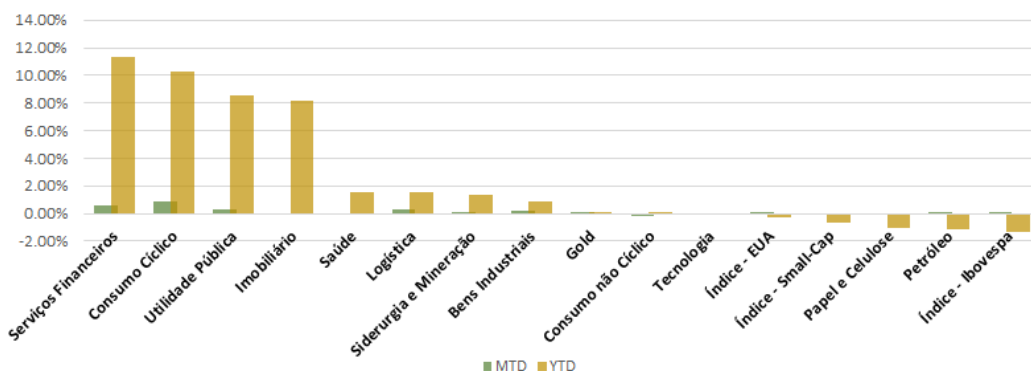
IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.30%	32.97%	44.29%
IPCA + Yield IMA-B	1.03%	10.76%	30.82%
IBOV	2.26%	24.32%	45.29%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
PGMN3 x GMAT3	0.39%
Long ENEV3	0.33%
Long CPLE6	0.31%
Long AUGO	-0.50%
Long FLRY3	-0.22%
Long TEND3	-0.18%



Destaques Positivos:

- PGMN3 x GMAT3 (+0.39%)**

Em outubro, as ações da PagueMenos avançaram 8,3% por conta da oferta secundária que incrementou sua liquidez. Seus múltiplos seguem descontados em relação a seus pares e há perspectivas sólidas para os resultados de 2025 e 2026. Do lado do Grupo Mateus (-7,3% no mês), tivemos uma desaceleração generalizada no segmento de Cash & Carry no Brasil, com revisão das perspectivas de crescimento para o 2o semestre em todo o setor, além de uma maior clareza sobre um arrefecimento da inflação de alimentos nos últimos meses do ano.

- Long ENEV3 (+0.33%)**

As ações da Eneva subiram 10,6% no mês. Em nossa opinião dois fatores principais influenciaram a positiva performance das ações: 1) a companhia divulgou uma prévia operacional do 3T25 bastante positiva com alto volume de despacho e disponibilidade de seu parque térmica; e 2) o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou o edital do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) de 2026, com diretrizes e sistemáticas que em nossa visão foram bastante positivos para a Eneva.

- Long CPLE6 (+0.31%)**

As ações da Copel (CPLE6) subiram 8,1% no mês, sem fatores que justificassem a forte alta. No entanto, houveram eventos positivos como: 1) divulgação da prévia operacional do 3T25 com bons volumes na distribuição (+1,7% vs 3T24) e geração de energia, apesar dos altos cortes de geração compulsória (*curtailment*) que tem ocorrido no Brasil; e 2) relatórios de analistas reiterando a preferência por Copel dentro da cobertura de papéis do setor de energia elétrica.

Destaques Negativos:

- Long AUGO (-0.50%)**

Em outubro, as ações da Aura Minerals desvalorizaram 13,1%, pressionadas pela realização no preço do ouro nos últimos 10 dias do mês, que chegou ao patamar recorde de US\$ 4.356,30/onça no dia 20 e fechou o mês em US\$ 4.002,92/onça. A queda de 8,1% do pico do preço da *commodity* para o fechamento do mês levou a uma queda mais acentuada no preço das ações das mineradoras de ouro (AUGO -13,9% do pico), que em sua maioria encerraram o mês em queda, enquanto o ouro fechou o mês com uma valorização de 3,6%.

- Long FLRY3 (-0.22%)**

As ações do Fleury desvalorizaram 9,9% em outubro, reagindo às notícias de que a Rede D'Or teria desistido de negociar a aquisição do Fleury e que teria iniciado negociações com duas outras empresas de diagnósticos. Embora negada posteriormente pela Rede D'Or, a notícia gerou um movimento de venda por parte dos investidores, levando à queda no preço das ações no mês.

- Long TEND3 (-0.18%)**

As ações da Tenda recuaram 9,7% em outubro. Apesar do bom momento do programa Minha Casa Minha Vida e das expectativas positivas para o setor, a perspectiva de um resultado mais desafiador no 3o trimestre, com queda de margem e queima de caixa na Alea (empresa de pré-fabricados da companhia), pesou sobre a performance do papel no mês.

Solana Long and Short +1.98% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +2.87% FIC de FIM	Solana Ações +3.20% FIC de FIA	Solana Long Biased +1.30% FIC de FIA	
Ibovespa +2.26%	Vol 30D Ibovespa 12.26%	USDBRL +1.08%	CDI +1.28%	IPCA + yield IMA-B +1.03%

Indicadores referentes ao mês de outubro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%	1.30%			32.97%	44.29%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%	-100.00%			-100.00%	-100.00%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%			24.32%	45.29%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. |Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.